

Conhecimento de médicos e enfermeiros sobre morte encefálica e doação de órgãos

Autores: Renato Mendonça Ribeiro, Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro, Hélio Augusto de Oliveira, Clemente Neves Sousa, Beatriz Garofano dos Santos, Daniele Alcalá Pompeo, Maria Helena Pinto, Nádia Antônia Aparecida Poletti

RESUMO

Objetivos: Analisar o conhecimento dos médicos e enfermeiros atuantes em Unidades de Terapia Intensiva e emergência, sobre morte encefálica e doação de órgãos, caracterizar os dados sociodemográficos, tempo de formação e experiência de trabalho e correlacionar o conhecimento sobre morte encefálica e doação de órgãos. **Métodos:** estudo observacional, de corte transversal com delineamento descritivo, abordagem quantitativa do tipo analítico com correlação entre as variáveis. O estudo foi realizado com médicos e enfermeiros que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva e salas de emergência em três hospitais de ensino no interior de São Paulo. **Resultados:** Participaram 100 profissionais, 58 enfermeiros e 42 médicos, 79% encontram-se nas UTIs e 21% na emergência. A média de idade dos enfermeiros e médicos foi de 34 anos. O tempo de experiência de trabalho dos profissionais foi maior que cinco anos (50%). (76%) possuíam pós-graduação, (4,0%) mestrado, (2,0%) doutorado e (1,0%) pós-doutorado. Na correlação do teste de apneia deve ser realizado em qual momento do diagnóstico de Morte Encefálica, (70%) não souberam informar. Após a constatação da morte encefálica qual momento deve ser realizado a notificação, (74%) acertaram. Os participantes se autoavaliaram com conhecimento regular (69%) sobre morte encefálica. Os que atuam na UTI demonstram maior conhecimento sobre o tema. **Conclusão:** os profissionais demonstraram conhecimento deficiente na identificação precoce de potenciais doadores e aplicação dos exames clínicos necessários para o diagnóstico de morte encefálica. Sendo primordial que haja capacitação, treinamentos recorrentes, medidas educativas e de sensibilização das equipes, nestes locais da pesquisa.

Palavras-chave: Morte Encefálica, Doação de Órgãos. Transplantes. Unidades de Terapia Intensiva, Emergência.